



Litúrgico

Ano C / Tempo Comum / Verde

Nº 2172 - 26/06/2016



Mês do dízimo

13º DOMINGO DO TEMPO COMUM

“O Filho do Homem não tem onde repousar a cabeça.”



RITOS INICIAIS



A. Queridos irmãos e irmãs, para a Igreja a missão não é um adereço ou uma opção: está na sua constituição, de modo que seguir Jesus Cristo nos compromete em viver sua palavra e assumir sua missão de anunciar o Reino de Amor e Misericórdia. Cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA

Desde a eternidade o amor fecundo de meu Pai / belo paraíso para todos quis criar / Vinde, meus irmãos, dou-vos minha paz! / O Reino de Deus vamos semear.

1. Tudo preparado, faltava o melhor: homens e mulheres, aqui vivereis. / Tudo é vosso, vinde viver! Meu Pai só quer que a vida preserveis.
2. Mas a liberdade não pode faltar, / quando o compromisso é viver pleno amor. / Mesmo quando o mal se impõe, / meu Pai sustenta a vida com vigor.
3. Deus ouviu, no céu, do seu povo o clamor. / Hoje estou convosco, preciso cumprir a vontade do meu Pai: / não vim para ser servido, mas servir.
4. Vim servir à vida, presente de Deus: / paz, liberdade, justiça e perdão. / Novo reino entre as nações: / fazer dos povos todos mundo irmão!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

S. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, pela vossa graça, nos fizestes filhos da luz. Concedei que não sejamos envolvidos pelas trevas do erro, mas brilhe em nossas vidas a luz da vossa verdade. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. A acolhida da Palavra de Deus se revela nas atitudes que se lhe seguem. Não é um conjunto de normas, mas uma pessoa que nos apresenta um projeto e um jeito novo de viver; segui-lo é exigente. Ouçamos:

6. PRIMEIRA LEITURA (1Rs 19,16b.19-21)

Leitura do Primeiro Livro dos Reis.

Naqueles dias, disse o Senhor a Elias: vai e unge Eliseu, filho de Safat, de Abel-Meula, como profeta em teu lugar. Elias partiu dali e encontrou Eliseu, filho de Safat, lavrando a terra com doze juntas de bois; e ele mesmo conduzia a última. Elias, ao passar perto de Eliseu, lançou sobre ele o seu manto. Então Eliseu deixou os bois e correu atrás de Elias, dizendo: “Deixa-me primeiro ir beijar meu pai e minha mãe, depois te seguirei”. Elias respondeu: “Vai e volta! Pois o que te fiz eu?” Ele retirou-se, tomou a junta de bois e os imolou. Com a madeira do arado e da canga assou a carne e deu de comer à sua gente. Depois levantou-se, seguiu Elias e pôs-se ao seu serviço.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / 15(16)

Ó Senhor, sois minha herança para sempre!

- Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio! / Digo ao Senhor: “Somente vós sois meu Senhor; / nenhum bem eu posso achar fora de vós!” / Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, / meu destino está seguro em vossas mãos!
- Eu bendigo o Senhor, que me aconselha / e até de noite me adverte o coração. / Tenho sempre o Senhor ante meus olhos; / pois, se o tenho a meu lado, não vacilo.
- Eis por que meu coração está em festa, / minha alma rejubila de alegria, / e até meu corpo no repouso está tranquilo; / pois não haveis de me deixar entregue à morte, / nem vosso amigo conhecer a corrupção.
- Vós me ensinais vosso caminho para a vida; / junto a vós, felicidade sem limites, / delícia eterna e alegria ao vosso lado!

8. SEGUNDA LEITURA (Gl 5,1.13-18)

Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas.

Irmãos, é para a liberdade que Cristo nos libertou. Ficai, pois, firmes e não vos deixeis amarrar de novo ao jugo da escravidão. Sim, irmãos, fostes chamados para a liberdade. Porém, não façais dessa liberdade um pretexto para servirdes à carne. Pelo contrário, fazei-vos escravos uns dos outros, pela caridade. Com efeito, toda a Lei se resume neste único mandamento: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo”. Mas, se vos mordeis e vos devorais uns aos outros, cuidado para não serdes consumidos uns pelos outros. Eu vos ordeno: Procedei segundo o Espírito. Assim, não satisfareis aos desejos da carne. Pois a carne tem desejos contra o espírito, e o espírito tem desejos contra a carne. Há uma oposição entre carne e espírito, de modo que nem sempre fazeis o que gostaríeis de fazer. Se, porém, sois conduzidos pelo Espírito, então não estais sob o jugo da Lei.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia! (Bis)

Pois eu sou a luz do mundo, / quem nos diz, é o Senhor, / e vai ter a luz da vida, / quem se faz meu seguidor!

10. EVANGELHO (Lc 9,51-62)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Estava chegando o tempo de Jesus ser levado para o céu. Então ele tomou a firme decisão de partir para Jerusalém e enviou mensageiros à sua frente. Estes puseram-se a caminho e entraram num povoado de samaritanos, para preparar hospedagem para Jesus. Mas os samaritanos não o receberam, pois Jesus dava a impressão de que ia a Jerusalém. Vendo isso, os discípulos Tiago e João disseram: “Senhor, queres que mandemos descer fogo do céu para destruí-los?” Jesus, porém, voltou-se e repreendeu-os. E partiram para outro povoado. Enquanto estavam caminhando, alguém na estrada disse a Jesus: “Eu te seguirei para onde quer que fores.” Jesus lhe respondeu: “As raposas têm tocas e os pássaros têm ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde repousar a cabeça.” Jesus disse a outro: “Segue-me.” Este respondeu: “Deixa-me primeiro ir enterrar meu pai.” Jesus respondeu: “Deixa que os mortos enterrem os seus mortos; mas tu, vai anunciar o Reino de Deus.” Um outro ainda lhe disse: “Eu te seguirei, Senhor, mas deixa-me primeiro despedir-me dos meus familiares.” Jesus, porém, respondeu-lhe: “Quem põe a mão no arado e olha para trás, não está apto para o Reino de Deus.”

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Confiantes, apresentemos nossa oração ao Deus da vida e do amor, na firme esperança de que, em sua misericórdia, atenda nosso pedido.

L. Senhor, dai ao papa Francisco e a todo o vosso povo, cada vez mais serem conduzidos por vosso Santo Espírito, a fim de que permaneçam firmes no ministério da profecia, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, fazei com que todos os batizados reconheçam que pertencem a vós e são chamados a ser missionários, anunciando ao mundo, com palavras e ações, o vosso reino glorioso, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, olhai por todos aqueles que lutam pela libertação dos que se veem cativos nas estruturas do erro, para que não desanimem e ajudem os irmãos a encontrar a liberdade em Cristo Jesus, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

(Preces da comunidade)

S. Concedei, Senhor, a todos os fiéis a graça de se deixarem conduzir pela luz do vosso Espírito, para que se mantenham tolerantes e pacíficos e sigam a Cristo com alegria, desprendimento e confiança. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *“Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, pois, se o tenho a meu lado, não vacilo”. No mistério do pão e do vinho, o Senhor nos alimenta e fortalece para a missão.*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Nas tuas mãos, ó Pai do céu, todo o universo, / frágil canoa a navegar, / tem equilíbrio e segurança, espaço e tempo, / e a humanidade que vem desfrutar.

O vinho e pão que nós trazemos / falam do amor de quem constrói a vida; / vem sustentar, ó Pai, teu Reino. / Que a tua voz no mundo inteiro seja ouvida!

2. Mas nossa terra, que é o lugar da consciência, / não aprendeu a conviver: / são tantos reinos, cada qual querendo tudo, / e as multidões com tamanho sofrer!

3. Cuidar da terra e da justiça para todos: / o compromisso que te apraz. / Que a tua mesa seja anúncio do teu Reino! / Que os povos todos cultivem a paz!

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, que nos assegurais os frutos dos vossos sacramentos, concedei que o povo reunido para vos servir corresponda à santidade dos vossos dons. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI - A

A Igreja a caminho da unidade

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças e cantar-vos um hino de glória e louvor, Senhor, Pai de infinita bondade. Pela palavra do Evangelho do vosso Filho reunistes uma só Igreja de todos os povos, línguas e nações. Vivificada pela força do vosso Espírito não deixais, por meio dela, de congregar na unidade todos os seres humanos. Assim, manifestando a aliança do vosso amor, a Igreja transmite constantemente a alegre esperança do vosso reino e brilha como sinal da vossa fidelidade, que prometestes para sempre em Jesus Cristo, Senhor nosso. Por esta razão, com todas as virtudes do céu, nós vos celebramos na terra, cantando (*dizendo*) com toda a Igreja a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

S. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor, até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

S. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Renovai, Senhor, à luz do Evangelho, a vossa Igreja (que está em Santo André). Fortalecei o vínculo da unidade entre os fiéis e os pastores do vosso povo, em comunhão com o nosso papa Francisco e o nosso bispo Pedro, e os bispos do mundo inteiro, para que o vosso povo, neste mundo dilacerado por discórdias, brilhe como sinal profético de unidade e de paz.

T. Confirmai na caridade o vosso povo!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todopoderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso, que estais nos céus, / santificado seja o vosso nome; / venha a nós o vosso reino, / seja feita a vossa vontade, / assim na terra como no céu; / o pão nosso de cada dia nos dai hoje; / perdoai-nos as nossas ofensas, / assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; / e não nos deixeis cair em tentação, / mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para a ceia do Senhor! Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. Pai, eu vos rogo por eles, para que sejam um em nós, a fim de que o mundo creia que me enviastes, diz o Senhor.

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Vejam, eu andei pelas vilas, / aponte as saídas / como o Pai me pediu. / Portas, eu cheguei para abri-las. / Eu curei as feridas / como nunca se viu.

Por onde formos também nós, que brilhe a tua luz! / Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida. / Nosso caminho então conduz. Queremos ser assim! / Que o pão da vida nos revigore no nosso sim!

2. Vejam, fiz de novo a leitura / das raízes da vida, / que meu Pai vê melhor. / Luzes, acendi com brandura. / Para a ovelha perdida / não medi meu suor.

3. Vejam, procurei bem aqueles / que ninguém procurava / e falei de meu Pai. / Pobres, a esperança, que é deles, / eu não quis ver escrava / de um poder que retrai.

4. Vejam, semeiei consciência / nos caminhos do povo, / pois o Pai quer assim. / Tramas, enfrentei prepotência / dos que temem o novo, / qual perigo sem fim.

5. Vejam, Eu quebrei as algemas, / levantei os caídos, / do meu Pai fui as mãos. / Laços, recusei os esquemas, / Eu não quero oprimidos, / quero um povo de irmãos.

6. Vejam, procurei ser bem claro: / o meu Reino é diverso, / não precisa de rei! / Tronos, outro jeito mais raro / de juntar o disperso, / o meu Pai tem por lei.

7. Vejam, do meu Pai a vontade / eu cumpri passo a passo. / Foi pra isso que eu vim. / Dores, enfrentei a maldade; / mesmo frente ao fracasso, / eu mantive o meu sim.

8. Vejam, fui além das fronteiras, / espalhei Boa Nova: / todos filhos de Deus! / Vida, não se deixe nas beiras; / quem quiser maior prova, / venha ser um dos meus!

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, que oferecemos em sacrifício e recebemos em comunhão, nos transmitam uma vida nova, para que, unidos a vós pela caridade que não passa, possamos produzir frutos que permaneçam. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. Na comunhão fomos fortalecidos para a missão e nesse mesmo altar traremos os frutos da evangelização para apresentarmos ao Senhor. Na sociedade cheia de belezas, mas repleta de estruturas de escravidão, o pecado quer dominar; “é para a liberdade, porém, que Cristo nos libertou”!

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA - TC, IV

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda as suas bênçãos.

T. Amém!

S. Sempre vos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em seu amor.

T. Amém!

S. E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo.

T. Amém!

20. CANTO

Dou graças ao Senhor porque ele é bom, / porque eterno é seu amor! / Sua Palavra me ensina e me liberta, / porque eterno é seu amor!

1. Sua Palavra é uma luz em meu caminho, / e se alegria em suas leis meu coração. / Ensina-me, Senhor, seus mandamentos; / só liberto viverei em comunhão.

LEIA O JORNAL



A BOA NOTÍCIA



Na primeira semana de cada mês, ao final da missa, pegue o seu exemplar do jornal oficial da Diocese de Santo André. Informe-se com o Pastoral da Acolhida.

Acesse o Site e o Facebook da sua Diocese de Santo André



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Am 2,6-10.13-16; Sl 49(50); Mt 8,18-22.

3ª feira: Am 3,1-8;4,11-12; Sl 5; Mt 8,23-27.

4ª feira: Am 5,14-15.21-24; Sl 49(50); Mt 8,28-34.

5ª feira: Am 7,10-17; Sl 18(19); Mt 9,1-8.

6ª feira: Am 8,4-6.9-12; Sl 118(119); Mt 9,9-13.

Sábado: Am 9,11-15; Sl 84(85); Mt 9, 14-17

S.Pedro e S.Paulo: At 12,1-11; Sl 33(34); 2Tm 4,6-8.17-18; Mt 16,13-19.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVII

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery

Ilustrações: Pe. Ângelo Belloso Pena

Diagramação: Fabio Crepaldi

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382

Impressão: AARTE (11) 4226-7272 - Tiragem: 80 mil exemplares

www.diocesesa.org.br